

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Barreirinha-AM

Zona: Urbana

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.572	LBM:	Ah, a cidade é uma cidade pequena.	3.124
2	3.124	LBM:	Ela é uma cidade agradável, mas às vezes bem entediante.	8.394
3	8.609	LBM:	Certos momentos só, mas aqui a gente, a gente consegue andar, brincar pelas ruas, é uma cidade boa, assim, de ficar.	16.812
4	18.744	LBM:	Ahn, assim, eu, eu moro aqui desde que eu nasci, eu nasci e me criei aqui.	23.346
5	23.346	LBM:	N/ Não saí daqui nunca pra morar, eu sempre morei aqui, e moro desde pequena.	28.391
6	28.677	LBM:	Que meus pais são daqui também.	30.590
7	31.110	LBM:	Aqui se vê de tudo.	33.558
8	33.558	LBM:	É m/ é bacana.	34.620
9	34.930	LBM:	Assim, pena que hoje, hoje tem jovem já se perdendo tão cedo, mas...	41.633
10	41.633	LBM:	...isso dá pra contornar, basta...	43.879
11	44.750	LBM:	...basta trabalhar um pouco a cabeça deles.	47.116
12	47.116	E1:	Esse lugar aqui em que nós estamos, que lugar é esse?	49.983
13	50.175	LBM:	Isso aqui é a antiga casa do Thiago de Mello.	53.445
14	54.015	LBM:	É o...	54.820
15	55.133	LBM:	...Bom Socorro.	56.400
16	56.658	LBM:	É tipo, é um, é a casa dele.	59.300
17	59.535	LBM:	Porantim do Bom Socorro.	60.835
18	61.714	LBM:	Ahn, ele...	62.808
19	62.808	LBM:	...parece-me que ele vendeu pra prefeitura, não tou bem, eu acho que é, parece que ele vendeu pra prefeitura, ele morou aqui durante um tempo.	68.965
20	69.231	LBM:	É bonito aqui, né?	70.404
21	70.404	E1:	E o Thiago de Mello, quem é?	71.978
22	71.978	LBM:	Ele é um poeta.	73.337
23	73.586	LBM:	Poeta barreirinhense, nasceu aqui.	75.518
24	76.162	LBM:	Tá aí afora do mundo...	77.927
25	78.683	LBM:	...ahn, levando a poesia.	80.953
26	81.668	LBM: + E1:	FALANTE1: Ahn, // vo/...	84.320
27	81.668		FALANTE2: Vocês estudam o Thiago de Mello na escola?	84.320
28	85.046	LBM:	Começa a estudar em literatura.	86.930
29	87.845	LBM:	Literatura e, e inglês.	89.959
30	89.959	LBM:	Em inglês a gente tá fazendo um trabalho mais regional.	93.660
31	93.918	LBM:	Ahn, já começamos com lenda...	96.075
32	96.270	LBM:	...e agora a gente vai começar a trabalhar poesia, hoje.	99.140
33	99.680	LBM:	Os artistas locais.	101.030

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	101.030	E1:	Ah é, vocês já estão fazendo um trabalho sobre lendas aqui da cidade?	104.780
35	105.003	LBM:	Já, já.	105.992
36	105.992	LBM:	Eu até, eu até fi/ era um trabalho de criar e recriar lendas.	111.472
37	111.472	LBM:	E traduzir pro inglês.	113.025
38	113.025	LBM:	A gente fez, nós fizemos um livro.	115.495
39	116.168	LBM:	Era, eu fiz como s/ é uma adaptação da lenda do boto pra origem da ariramba.	120.886
40	120.886	LBM:	Ficou um trabalho muito legal.	122.314
41	122.648	E1:	Como é que fi/ como é que é essa história aí que você descobriu, vocês descobriram?	126.626
42	126.626	LBM:	E/ não, eu não descobri, eu criei.	128.596
43	128.596	E1:	Ah, criou?	129.187
44	129.187	LBM:	Era pra criar uma lenda.	130.806
45	130.806	E1:	Uhnrum.	131.349
46	131.349	LBM:	É assim, a história do boto.	133.086
47	133.403	LBM:	Tem, tem fundos verídicos, né...	137.135
48	137.135	LBM:	...por exemplo, a fazenda onde tudo ocorrera era a fazenda do primeiro morador de Barreirinha, Manoel da Silva.	143.933
49	144.621	LBM:	Aí era, aí na frente da fazenda dele tinha um remanso, remanso que se encontrava, era das águas do, que vinha da nascente do Andirá e, e as águas que vinham do/ dos Andes.	155.468
50	155.468	LBM:	É o, ahn, pro lado de cima e o, o de baixo do rio, que falam.	159.641
51	160.203	LBM:	Aí lá...	161.743
52	162.053	LBM:	...Tupã na, no dia da origem, da criação da árvore da vida, ele dividiu as águas que vinham da nascente do Andirá e as águas que vinham da nascente do...	171.811
53	172.092	LBM:	...das águas que vinham dos Andes, entre o boto cor-de-rosa e o boto tucuxi.	176.869
54	176.869	LBM:	Aí, no caso, era o boto vermelho e o boto tucuxi, né.	179.595
55	180.118	LBM:	Aí, depois...	181.651
56	182.199	LBM:	...a neta do seu Manoel da Silva, ela foi embora pra Europa muito nova.	186.139
57	186.357	LBM:	Depois que ela estudou, cresceu, ela veio de lá adulta já...	190.118
58	190.451	LBM:	...e voltou pra essa fazenda, foi visitar os, os avós dela.	194.081
59	194.081	LBM:	O avô dela, no caso, que a avó já tinha m/ falecido.	196.754
60	197.399	LBM:	Aí, esse, os botos se encantaram por ela, se apaixonaram por ela e eles não, não podiam, não podiam se apaixonar porque eles eram seres divinos.	205.703
61	206.444	LBM:	Aí, o Tupã, ele proibiu.	209.115
62	209.115	LBM:	Mas mesmo assim eles foram, se transformaram em homens, numa festa que teve em homenagem a ela.	213.908

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
63	213.908	LBM:	Transformaram em homens.	215.415
64	215.790	LBM:	Aí, ela...	217.205
65	217.643	LBM:	...também era proibida de entrar no rio pra que eles não se apaixonassem por ela.	221.630
66	221.933	LBM:	Aí, ela entrou, eles se apaixonaram, e no final...	225.133
67	225.387	LBM:	...depois que Tupã percebeu que eles tinham desobedecido a, ele, ele transformou...	230.658
68	231.039	LBM:	...ele transformou todos que tavam na festa em seres encantados...	234.788
69	234.974	LBM:	...e...	235.784
70	236.402	LBM:	...e transformou ela em uma ariramba.	238.215
71	238.473	LBM:	Que a ariramba é o pássaro símbolo da cidade, né.	241.047
72	241.521	LBM:	Aí, eu sei que aí ela se transformou numa ariramba e os dois botos...	245.413
73	246.072	LBM:	...os, os, os descendentes dos botos ainda habitam aquele remanso, né.	252.420
74	252.674	LBM:	Aí nesse, na, nas redondezas desse, de onde tudo ocorrera, foi criada a cidade de Barreirinha.	259.506
75	259.992	LBM:	É assim, a lenda, é uma criação minha, uma autoria minha e dum, dum tio meu, que me ajudou.	264.480
76	264.480	E1: + LBM:	FALANTE1: Agora, ahn, é uma criação sua, mas algumas coisas, assim, s/ você aproveitou, // né...	275.951
77	264.480		FALANTE2: É, é como eu tou dizendo, é por causa que era re/ criar e recriar lendas, né.	275.951
78	275.951	LBM:	Aí eu trabalhei em cima da lenda do boto e da ariramba.	278.784
79	279.118	E1:	A lenda do boto, como é que é?	280.983
80	280.983	LBM:	Ahn, a lenda do boto, ela é a lenda...	283.426
81	283.426	LBM:	...a lenda conta que...	284.998
82	286.038	LBM:	...era um boto, ele saía das águas pra encantar as moças, né.	290.637
83	291.118	LBM:	E...	292.269
84	292.811	LBM:	...ele saía das águas pra encantar as moças e elas...	295.565
85	296.054	LBM:	...ele seduzia elas por dentro do rio.	298.674
86	299.494	LBM:	E lá ele, ele se transformava em homem...	302.855
87	303.026	LBM:	...saía nas noites, era um homem bonito.	305.872
88	305.872	LBM:	De roupas brancas e chapéu branco...	308.619
89	308.619	LBM:	...alto.	309.780
90	310.028	LBM:	Aí ele saía pra seduzir as moças, elas iam encantada por aí.	313.223
91	313.928	E1:	Agora, ahn, você tem medo do boto?	317.169
92	318.358	LBM:	Eu não acredito muito nessas lendas, não, mas...	321.320
93	321.320	LBM:	...eu...	322.446
94	322.446	LBM:	...meu pai, uma noite, nós fomos pro terreno dele...	325.432
95	326.253	LBM:	...e tem bem pert/ bem próximo do rio...	329.263

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
96	329.263	LBM:	...tem uma casa, é uma casinha, assim, meio que de entrada, né, aí vai, uma ponte é pra casa dos fundos, que é uma casa maior.	335.770
97	336.198	LBM:	Aí eu ia ficar sozinha lá nessa casinha da frente, bem perto do riacho, escutando música...	340.407
98	340.407	LBM:	...ele não deixou eu ficar, por causa que tem essas negócio de lenda do boto, que podia me levar, alguma coisa do tipo, mas eu não acredito muito, não.	347.816
99	348.227	LBM:	Agora, eu não sei se eu teria medo de ver um boto de verdade na minha frente.	352.090
100	352.548	E1:	Agora, as pessoas, assim, ahn, acham que o boto pode fazer o quê, as pessoas que acreditam mesmo?	359.001
101	359.370	LBM:	Elas acham que ele pode levar pro fundo do rio e...	362.029
102	362.267	LBM:	...e, sendo que ele tente levar, as pessoas, elas não são seres aquáticos, elas morreriam afogadas, no caso.	369.188
103	370.097	LBM: + E1:	FALANTE1: Aí elas, é isso que, que... // História verídica?	378.114
104	370.097		FALANTE2: Você soube de algum caso, assim, que já contaram de, ahn, um, alguma mulher? É.	378.114
105	379.689	LBM:	Ah, essa pessoa, ela não contou pra mim diretamente, ela contou pruma conhecida minha, que me contou.	384.868
106	385.240	LBM:	Foi uma tia minha que me contou, ela, ela tava f/ ela passou...	390.539
107	390.797	LBM:	...nas Piranha, se eu não me engano...	392.504
108	393.122	LBM:	...naquele trecho lá das Piranhas, e...	395.154
109	395.372	LBM:	...e lá ela começou, foi que ela jogou, ela jogou uma, a colega dela que tava menstruada...	403.568
110	403.568	LBM:	...ela jogou na água...	405.371
111	405.371	LBM:	...e lá não podia, porque tinha, diz, um boto, que...	408.450
112	409.007	LBM:	...que ele levava, assim, não podia entrar na água menstruada, né, aí ela jogou, ela foi pra água.	414.091
113	414.091	LBM:	Aí quando foi na madrugada, nessa mesma noite, estava todas as moças dormindo já, aí ela...	419.816
114	420.200	LBM:	...aí o boto apareceu pra elas, foi atrás dessa, dessa moça que tinha jogado, né.	424.760
115	425.119	LBM:	Dizendo que ela tinha tu/ ahn, sujado e quebrado o telhado de vidro da casa dele.	430.296
116	430.986	LBM:	E depois, parece-me que ela, depois que ela voltou de lá...	434.496
117	434.496	LBM:	...ela, ela ainda chegou a ver ele aqui na escola, atrás dela, ele inda veio.	440.000
118	440.492	LBM:	Mas eu não sei, não foi diretamente pra mim que ela contou, não sei se, se é bem assim, mas a história que eu já ouvi desse boto, ahn, foi essa.	448.033
119	448.862	E2: + LBM:	FALANTE1: Você falou em boto cor-de-rosa e boto... ///	454.228
120	448.862		Tucuxi.	454.228

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
121	455.158	E2: + LBM:	FALANTE1: E depois você falou no boto, em vez do cor-de-rosa, você falou? // Vermelho.	462.098
122	455.158		FALANTE2: É boto vermelho. Foi, é...	462.098
123	462.098	LBM:	...o, foi porque o boto cor-de-rosa, o boto tucuxi já tem, né, e como era pra recriar uma lenda eu troquei o cor-de-rosa pelo boto vermelho, aí ficou assim.	471.129
124	471.565	E2: + LBM:	FALANTE1: Mas é conhecido como boto cor-de-rosa ou boto // vermelho (X) (XX)?	476.315
125	471.565		FALANTE2: É boto...	476.315
126	476.315	LBM:	...ahn, o boto cor-de-rosa é o da imprensa, que a imprensa divulga, né.	479.840
127	480.051	LBM:	Mas pode ser também o boto vermelho, mas é mais conhecido como boto cor-de-rosa mesmo.	484.365
128	484.870	E2:	E os dois, eles encantam as moças ou é só um?	488.881
129	489.760	LBM:	Digamos que na lenda do boto...	491.949
130	492.439	LBM:	...é só um boto...	493.783
131	494.246	LBM:	...tem, só que nessa minha lenda já busquei outras...	497.232
132	497.469	LBM:	...outros fundos, digamos, eu já puxei, tem da/ a festa lá dos botos, aí eu já tirei de lá.	504.480
133	506.144	E1:	Agora, ahn, quais outras lendas que tem aqui na cidade?	510.365
134	510.365	LBM:	Tem a lenda do curupira.	512.059
135	512.889	LBM:	Tem a lenda da, da cobra-grande.	516.092
136	517.352	LBM: + E1:	FALANTE1: Tem, tem várias outras lendas ainda, assim, mas eu não conheço muito essas // lendas.	524.173
137	517.352		FALANTE2: Ahn, a lenda do curupira cê sabe mais ou menos como é?	524.173
138	524.173	LBM:	Sei, o curupira é o guardião da floresta.	527.355
139	527.941	LBM:	Aí, quando ele...	529.658
140	530.301	LBM:	...quando ele...	532.161
141	533.281	LBM:	...não, quando homens vão, ahn, derrubar árvores, ou matar animais, eles saem pra proteger eles.	540.988
142	541.316	LBM:	Ele tem os pés tortos.	543.207
143	543.207	LBM:	Ele só sai no meio da noite, ele é verde...	545.883
144	547.269	LBM:	...verde, com cabelos compridos, dos pés pra trás.	550.894
145	550.894	LBM:	Aí, que ilude os caçadores, né.	553.788
146	553.788	LBM:	É porque eles vão seguir a p/ as pegadas dele, mas ele, como ele tem os pés torto, ele vai sempre em direção contrária.	559.046
147	559.502	LBM:	Aí tem o negócio da cobra-grande também, a cobra que devora pessoas, no fundo do rio.	564.038
148	564.205	LBM:	Ela...	565.083
149	565.531	LBM:	...a lenda da cobra-grande, eu trabalhei há po/ umas aulas atrás eu trabalhei ela em inglês, que eu tava dizendo que a gente tava fazendo um trabalho mais regional, né.	572.500
150	572.789	LBM:	Aí, ahn, ahn, muito tempo atrás...	575.465

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
151	575.846	LBM:	...havia uma, uma mulher muito perversa numa tribo...	580.083
152	580.364	LBM:	...uma tribo amazônica, havia uma mulher muito perversa.	583.013
153	583.338	LBM:	Ela comia gente, comia crianças.	586.225
154	586.225	LBM:	Aí os, os moradores da tribo decidiram jogar ela no rio...	590.520
155	590.946	LBM:	...pra que ela não fizesse mais mal.	592.779
156	593.160	LBM:	Só que teve um gênio, um gênio mal, ele, ele tirou ela da água, casou com ela...	600.510
157	600.510	LBM:	...teve uma filha com ela.	602.273
158	602.273	LBM:	E essa filha transformou em uma cobra...	604.581
159	604.581	LBM:	...pra ela morar dentro do rio, onde tentaram matar a mãe dela.	607.885
160	608.119	LBM:	Só que aí...	609.490
161	609.737	LBM:	...ela começou a crescer muito.	611.747
162	612.098	LBM:	Aí os peixes já começaram a sumir e o rio, que era, que banhava essa tribo, já não conseguiu acomodar mais ela, de tão grande que ela estava.	621.214
163	622.227	LBM:	Depois a, a mãe dela morreu.	624.491
164	624.753	LBM:	Ela ficou muito, muito triste, e a raiva dela, o rancor dela saiu em forma de flecha de fogo jogadas ao, à escuridão.	633.152
165	633.152	LBM:	Os olhos dela eram como lanternas brilhantes e iluminavam e assustavam os moradores da tribo.	640.251
166	641.027	LBM:	Pois ela, dizem que até hoje ela mora, ela dorme, ela é adormecida debaixo das grandes cidades.	648.553
167	648.791	LBM:	Porque é onde e/ ela consegue ficar, porque os rios já não, já não, ela já não consegue habitar porque ela é muito grande.	656.618
168	656.618	E2:	Como é o nome dessa cobra?	658.451
169	659.524	LBM:	Essa cobra, nessa lenda que eu estudei ela não tinha nome.	662.414
170	662.414	LBM:	Os moradores da tribo chamaram ela de cobra-grande.	665.169
171	666.481	E1: + E2:	FALANTE1: Aí...	667.903
172	666.481		FALANTE2: E boitatá?	667.903
173	668.254	LBM:	Tem o boitatá.	669.541
174	669.541	LBM: + E2:	FALANTE1: Boitatá eu não, não // conheço.	673.001
175	669.541		FALANTE2: Não é a mesma cobra-grande?	673.001
176	673.477	LBM:	Tem essa daí do boitatá, mas essa que eu trabalhei já é outra lenda, né, do boitatá não é a mesma.	679.009
177	679.605	E1:	Essa, essa cobra-grande, assim, essa lenda, assim, que, q/ que você trabalhou, você aprendeu isso lendo nos livros ou foi com o pessoal daqui contando?	690.199
178	690.712	LBM:	Foi um trabalho que a professora passou, um texto pra gente, a gente procurou, teve que fazer pesquisa sobre a lenda.	696.376
179	696.376	LBM:	Teve que traduzir pro inglês, apresentar a lenda.	699.278

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
180	699.709	LBM:	E essa da cobra-grande que o pessoal conta por aqui, assim, eu conheço mais a que ela...	706.153
181	706.675	LBM:	...que ela comia gente, que ela é uma cobra muito grande, mas ninguém sentou e me contou ainda, uma lenda.	711.900
182	713.164	E1:	Me diz uma coisa, ahn, você acha, assim, que o jeito de viver de vocês, hoje, assim, que são jovens, adolescentes, meninas, né, as mulheres...	724.458
183	724.983	E1:	...tá muito diferente da maneira como a sua mãe, a sua avó, por exemplo, na época delas viviam?	731.565
184	731.875	LBM: + E1:	FALANTE1: Aqui em Barreirinha?	733.272
185	731.875		FALANTE2: É.	733.272
186	734.164	LBM:	Ah, é, é sim.	736.316
187	736.621	LBM:	Hoje, as meninas, ela já são mais...	740.673
188	741.462	LBM:	...mais precoces, digamos assim, hoje se vê menina já em festas.	745.528
189	745.911	LBM:	Já se vê meninas namorando.	747.967
190	747.967	LBM:	E pelo que a minha mãe conta não era bem assim.	750.447
191	750.447	LBM:	Até mesmo as roupas, né, os shorts curtinhos, camisetinhas regatinhas.	754.768
192	754.768	LBM:	Já se gosta mais da calça jeans, porque valoriza o corpo, não se usa mais muito as saias.	759.357
193	759.754	LBM:	Eu, por exemplo, ainda tenho muita coisa de menina.	761.810
194	762.281	LBM:	Ainda gosto muito de sainha, essas coisas assim, mas...	765.291
195	765.579	LBM:	...pelo que percebe-se as moças daqui já são bem amadurecidas, mas não são todas.	770.496
196	770.496	LBM:	Inda tem, inda tem, assim, inda tem os traços de meninas, assim, aqui em Barreirinha, as mocinhas ainda.	776.589
197	777.233	E1:	Agora, ahn, você pensa em constituir família algum dia, ou só trabalhar, se formar?	785.537
198	786.128	LBM:	Eu?	786.798
199	787.180	LBM:	Eu aqui, eu te/ tenho mui/ eu acho muito bonito a família.	790.349
200	790.927	LBM:	Se eu sou católica, a religião, ela defende muito a união da família.	795.696
201	796.004	LBM:	Ahn, o matrimônio, né.	797.630
202	797.987	LBM:	Mas a, no momento eu penso em estudar, em sair, estudar...	801.622
203	802.076	LBM:	...ahn, cursar uma faculdade, voltar, trabalhar...	805.495
204	806.016	LBM:	...aí, se depois eu ti/ ter, assim, já, como me sustentar, meus filhos, no caso, aí sim pensar em casamento.	812.615
205	812.943	E2: + LBM:	FALANTE1: Cê pensa em fazer o que quando terminar o seu ensino médio, fazer a faculdade pra quê?	818.854
206	812.943		FALANTE2: Pra medicina.	818.854
207	819.121	LBM:	Quero fazer medicina.	820.519

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
208	820.519	LBM:	Medicina já, ta/ tem gente que pergunta de mim se é eu que quero ou é meus pais que me incentivam, mas não.	827.832
209	827.832	LBM:	Desde pequenininha eu tenho essa coisa, ot/ ahn, eu tinha um médico, doutor Silvano, eu gostava muito dele, era pequenininha, de uns dois anos, eu acho...	836.541
210	837.488	LBM:	...eu gostava muito dele, e...	839.597
211	840.366	LBM:	...ele sempre me incentivou, pergutava o que eu queria ser, eu dizia que queria ser igual a ele, que que/ consultar, ahn, e era pequena, aí desde esse tempo...	847.304
212	847.304	LBM:	...aí uns anos atrás um dentista da mamãe, um dentista que tratou da mamãe...	851.736
213	852.113	LBM:	...que ela foi fazer um tratamento...	854.744
214	854.945	LBM:	...aí ele também me incentivou bastante, perguntou, conversou, mas não é muito dos pais incentivarem, é eu que quero ir.	862.672
215	863.350	E1:	Você, ahn, a gente percebe aqui uma proximidade muito grande com Parintins, né.	869.307
216	869.906	E1:	Como é que é essa relação aqui de Barreirinha com Patintins?	874.368
217	874.368	LBM:	A mamãe é de lá.	875.689
218	875.689	LBM:	Minha mãe, ela é de lá, ela nasceu lá, veio pra cá bem novinha, a família...	879.398
219	879.398	LBM:	...a família é daqui, os pais dela são daqui, só que depois eles mudaram pra lá, ela nasceu lá.	885.220
220	886.071	LBM:	Ahn, eu sou apaixonada por Parintins.	888.525
221	888.525	LBM:	Desde pequena, assim, eu visito os meus avós, né, que moravam lá.	892.005
222	893.125	LBM:	Eu sou apaixonada por Parintins, a cidade.	895.176
223	895.465	LBM:	Aqui te/ ahn, tem a proximidade de agora, das festas, né, assim, os moradores daqui sempre vão pra lá.	901.863
224	901.863	LBM:	De vez em quando tão por lá, é muito bom, assim, festival.	905.286
225	905.286	LBM:	Tem uma proximidade tão grande que aqui tem uma versão do festival de Parintins, Todo Preto e Todo Branco.	910.937
226	911.469	LBM:	É que lá é o Garantido e o Caprichoso, aqui é Todo Preto, Todo Branco, já é um, menor, a festa, mas é uma versão de lá.	917.548
227	917.548	LBM:	E como que acontece a festa aqui?	919.460
228	920.175	LBM:	Aqui ela é em julho, final de julho, ano passado foi em agosto por causa da enchente.	925.510
229	926.065	LBM:	Ahn, te/ é as mesma ro/ as mesmas características, bois, o preto e o, o branco...	931.787
230	931.787	LBM:	...a, o, que assim, é do azul e o do vermelho...	934.628

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
231	934.628	LBM:	...só muda os nomes, aí tem a sinhazinha, o boi é parecido, movimentada bastante a cidade.	939.952
232	940.146	LBM:	Sim, é, mas é, é todo final de julho, último final de semana de julho.	943.627
233	943.627	LBM:	Ahn, lá é o último final de semana de junho, aqui é o de julho.	946.393
234	946.702	LBM: + E2:	FALANTE1: Um mês depois.	947.532
235	946.702		FALANTE2: Como...	947.532
236	947.532	E2:	...como é que os jovens, qual é a diversão, que nós estávamos conversando ainda agora e você falou, eu perguntei se tinha praia, se tinha, ahn, qual é o tipo de diversão que vocês têm?	958.648
237	958.961	LBM:	Aqui?	959.807
238	960.119	LBM:	Aqui, agora, no tempo de cheia, como a gente tava ali contando é muito lá o Vinte e Dois, vai pra lá, lá tem carro de som, e por lá é aquela festa toda.	967.917
239	967.917	LBM:	Tem as praias aqui...	969.721
240	969.721	LBM:	...mas assim, eu, por exemplo, fico muito em casa com meus pais.	973.367
241	973.367	LBM:	Mas a gente sai, sai pra ir passear no rio, assim, e à noite, à noite o que mais se vê é jovem an/ passeando de bicicleta, de moto, e fazendo aquela coisa toda.	982.551
242	983.529	E1:	Você, ahn, falou, né, das praias, se a gente for à beira do rio hoje a gente vê as praias?	990.178
243	990.178	LBM:	Hoje não.	990.908
244	990.908	E1:	Por quê?	991.430
245	991.430	LBM:	Hoje, ahn, ahn, porque agora na enchente, a enchente cobre as praias ali e do outro lado do Andirá.	996.293
246	996.782	LBM:	Tem as praias, elas são mais na seca.	999.567
247	999.567	LBM:	Fica um praião branco, né.	1.002.309
248	1.002.309	LBM:	É bonito, tem, mas tem a, a praia d/ de Freguesia.	1.005.969
249	1.006.385	LBM:	É um praiãozão lá também, só que essa mais na seca, porque agora aí, a água cobre.	1.010.851
250	1.011.414	E1:	E as frutas que dão aqui em Barreirinha?	1.013.905
251	1.014.764	LBM:	Aqui?	1.015.702
252	1.016.259	LBM:	Tem o caju...	1.017.310
253	1.017.735	LBM:	...caju, até um tempo atrás, a, tinha festa do caju aqui, mas já não tem mais.	1.022.182
254	1.022.182	LBM:	Tem o caju, tem a banana, uh, uma bananinha, tucumã...	1.026.084
255	1.026.084	LBM:	...tucumã, ali pro Andirá, sou apaixonada por tucumã.	1.028.745
256	1.029.058	LBM:	Gosto muito de tucumã, pão com tucumã aqui todo mundo gosta.	1.031.476
257	1.032.333	E1:	Que tipo de banana que você conhece?	1.034.230
258	1.034.472	LBM:	Banana prata.	1.035.841
259	1.036.201	LBM:	Banana prata eu gosto mais de comer, banana grande, tem a banana branca, tem as clonadas também.	1.041.184

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
260	1.041.895	LBM:	Mas eu gosto da banana prata.	1.043.349
261	1.043.747	LBM:	Mais gostosa.	1.044.634
262	1.044.634	E1:	Certo.	1.045.393
263	1.045.393	E1:	Ahn, me fala uma coisa, você acha, assim, que, ahn, tem algum tipo de preconceito na cidade?	1.052.934
264	1.053.725	LBM:	Preconceito?	1.055.147
265	1.055.408	E1:	Contra alguma coisa, assim, contra alguém?	1.058.218
266	1.058.595	LBM:	Alguém?	1.059.460
267	1.060.115	LBM:	Hoje, antes tinha o, pelos heterossexuais.	1.063.931
268	1.064.880	LBM:	Os gays, famosos gays.	1.066.566
269	1.066.877	LBM:	Hoje nem tanto, aqui já popularizou muito hom/ os meninos quererem ser meninas aqui.	1.072.080
270	1.072.271	LBM:	Agora o que tá ainda...	1.074.529
271	1.074.724	LBM:	...ainda tem o olhar meio distante, assim, que inda não, ainda não se popularizou, já não, assim, as pessoas ainda não se familia/ familiarizaram muito foi c/ ahn, com a questão das meninas.	1.087.128
272	1.087.378	LBM:	As meninas se tornarem gay, as meninas quererem...	1.090.133
273	1.090.649	LBM:	...ser homens.	1.092.049
274	1.092.365	LBM:	Inda, as meninas se relacionarem com outras meninas, isso inda é bem visto com bastante preconceito aqui.	1.098.115
275	1.098.736	E1:	E como é que as pessoas enfrentam isso?	1.101.180
276	1.101.785	LBM:	O caso dos meninos já se relacionarem com outros meninos, já é uma coisa mais comum.	1.106.831
277	1.107.089	LBM:	Aqui tem vários casos, muitos casos, na verdade, aqui.	1.110.327
278	1.110.327	LBM:	Aí as pessoas contam, dizendo assim, as pessoas aqui, elas ainda olham com um olhar muito preconceituoso, pro caso das meninas.	1.116.866
279	1.116.866	LBM:	Mas já não se pode fazer muita coisa em relação a isso, já é um, um, uma questão de escolha da pessoa mesmo, né.	1.122.669
280	1.123.249	LBM:	Você acha, assim, que com o tempo isso vai se normalizar pra todo mundo, ou não?	1.128.665
281	1.129.789	LBM:	Talvez normalize mais, ainda existem pessoas...	1.133.225
282	1.133.225	LBM:	...a religião, a religião bate muito em cima disso, a religião é contra o casamento gay, essas coisas assim.	1.139.667
283	1.139.961	LBM:	Ainda é batido em cima, mas talvez pra religião isso não se torne comum, não se torne normal.	1.145.613
284	1.146.042	LBM:	Mas pras pessoas, pra população...	1.149.344
285	1.150.101	LBM: + E2:	FALANTE1: ...pra // sociedade já.	1.154.384
286	1.150.101		FALANTE2: Qual é a religião (XX), qual a religião predominante aqui?	1.154.384
287	1.154.384	LBM:	Católica.	1.155.392
288	1.155.741	LBM:	A católica, a religião católica é predominante aqui.	1.158.484
289	1.158.484	E1:	E você acha, assim, que Barreirinha, podia dizer assim, 'Barreirinha é uma cidade bastante religiosa'?	1.162.770
290	1.164.857	LBM:	Não.	1.165.785

Informante: brAM05_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
291	1.166.165	LBM:	Não chega a ser tão religiosa assim.	1.168.474
292	1.168.474	LBM:	Tem os grupos que fazem parte da, da, do catolicismo...	1.173.658
293	1.174.017	LBM:	...tem as pessoas que se movimentam em, em, em razão lá...	1.178.212
294	1.178.765	LBM:	...mas não é totalmente bem religiosa, percebe-se pelas festas aqui, as festa religiosas.	1.184.195
295	1.184.195	LBM:	Não tem muita participação da população.	1.186.311
296	1.186.311	LBM:	A que tem mais p/ participação é a festa de Nossa Senhora do Bom Socorro.	1.190.579
297	1.191.118	LBM:	Ela, a população ainda participa bastante.	1.193.865
298	1.193.865	LBM:	Mas é mais pelo social, não é tanto pelo religioso.	1.196.926